

O fotógrafo de casamento deve estar preparado para captar todos os tipos de emoções e explorar os mais diversos ângulos da cerimônia religiosa

As dicas para fotografar a **cerimônia religiosa**

Aprenda nesta quinta aula a montar um roteiro para não perder os momentos importantes com os noivos no altar

Por Livia Capeli (texto) e Vinícius Matos (consultoria e fotos)

Depois de meses e mais meses de preparativos, provas de vestido e listas intermináveis de convidados, enfim chega o grande dia dos noivos... Da chegada triunfal da noiva à porta da igreja até os cumprimentos finais dos convidados, o registro da cerimônia religiosa de um casamento exige rapidez, paciência, controle e criatividade do fotógrafo. Além disso, é importante que o profissional contratado tenha um

conhecimento básico sobre religião para não cometer falhas graves durante o ritual religioso ou, o que é pior, correr o risco de levar uma bela bronca do celebrante na frente de todos por não saber se portar no altar.

Nesta quinta aula, o especialista Vinícius Matos dá as dicas para quem não quer fazer feio na hora do “sim” dos noivos, fala sobre a importância do trabalho em equipe e ensina os segredos para registrar os momentos cruciais de uma cerimônia de casamento. Confira.

DIA DE CASÓRIO

A emoção dos pais, a troca das alianças, o momento do beijo, a avó da noiva em lágrimas... Não é difícil se deparar com casos em que o fotógrafo não conseguiu captar todos esses momentos. É por isso que a atenção e o cuidado devem ser redobrados durante os rituais de um matrimônio. Vinícius Matos costuma definir o registro de uma cerimônia religiosa como um trabalho em plena situação de risco.

“Não importa a religião, os ritos e as passagens de um cerimonial





Acima, um casamento judaico: é fundamental que o fotógrafo tenha um mínimo de conhecimento sobre religiões



Durante o ritual, a noiva em um casamento judaico fica coberta pelo véu

são sistemáticos e rigorosos. Por mais que você insista, a celebração não pode ser interrompida ou refeita somente para que você refaça a foto”, ensina o especialista.

Com a frenética indústria matrimonial dos dias atuais, a maioria das celebrações tem ficado cada vez mais curta, o que força o profissional de imagem a trabalhar com muita rapidez para garantir uma cobertura integral da cerimônia. Uma dica de Vinícius para não pecar nessas horas é não se apegar aos detalhes e procurar sempre trabalhar com uma equipe, que seja composta no mínimo por dois fotógrafos. Dessa maneira, é possível obter mais agilidade e segurança, além

de gerar resultados fotográficos melhores, pois com mais de um olhar, as imagens serão superiores e o risco de perder cenas importantes será bem menor.

Ele diz que se não houver bom entendimento entre os membros da equipe, de nada adiantará trabalhar em conjunto. Outro detalhe é conhecer bem a equipe de vídeo para poder combinar o posicionamento, a iluminação e os movimentos durante a celebração para que um não interfira no espaço do outro e todos trabalhem em harmonia.

ETIQUETA RELIGIOSA

Quem pretende cobrir uma cerimônia religiosa precisa ter em mente que é primordial aprender sobre etiqueta religiosa, seja qual for sua crença. Ritos, passagens e simbologias são diferentes de uma religião para a outra. No casamento judaico, por exemplo, a noiva coloca a aliança até a metade do dedo indicador; depois, o rabino envolve em tecido um copo de vidro que deve ser quebrado pelo noivo; já no casamento católico ortodoxo, os quatro celebrantes se posicionam no altar em semicírculo, distante dos noivos, criando um grande vão que não deve ser invadido pelo fotógrafo – confira na edição 152 de **Fotografe** uma reportagem que reúne as principais dicas sobre os diversos tipos de cerimônia religiosa.

A dica do especialista é estudar as religiões antes de se aventurar em qualquer cobertura de casamento, mesmo que a crença dos noivos seja a mesma do fotógrafo, pois cada celebrante tem uma maneira particular de conduzir a cerimônia religiosa.

Ele sugere que o profissional de imagem sempre procure conversar antes com o padre, pastor ou rabino que irá celebrar o matrimônio. Perguntas importantes como em qual momento não se deve fotografar ou usar flash, locais onde não se pode ficar e até mesmo vestimentas devem ser feitas para que surpresas desagradáveis não ocorram.



Mais cenas de um ritual judaico: a noiva bebe um cálice de vinho



Acima, o rabino faz a leitura da Torá (o livro sagrado do povo judeu); abaixo, o noivo quebra o copo: o fotógrafo deve estar atento aos rituais





É importante incluir o pai da noiva nos registros, seja ele entregando a filha ao noivo no altar (acima) ou durante a entrada na igreja (abaixo)

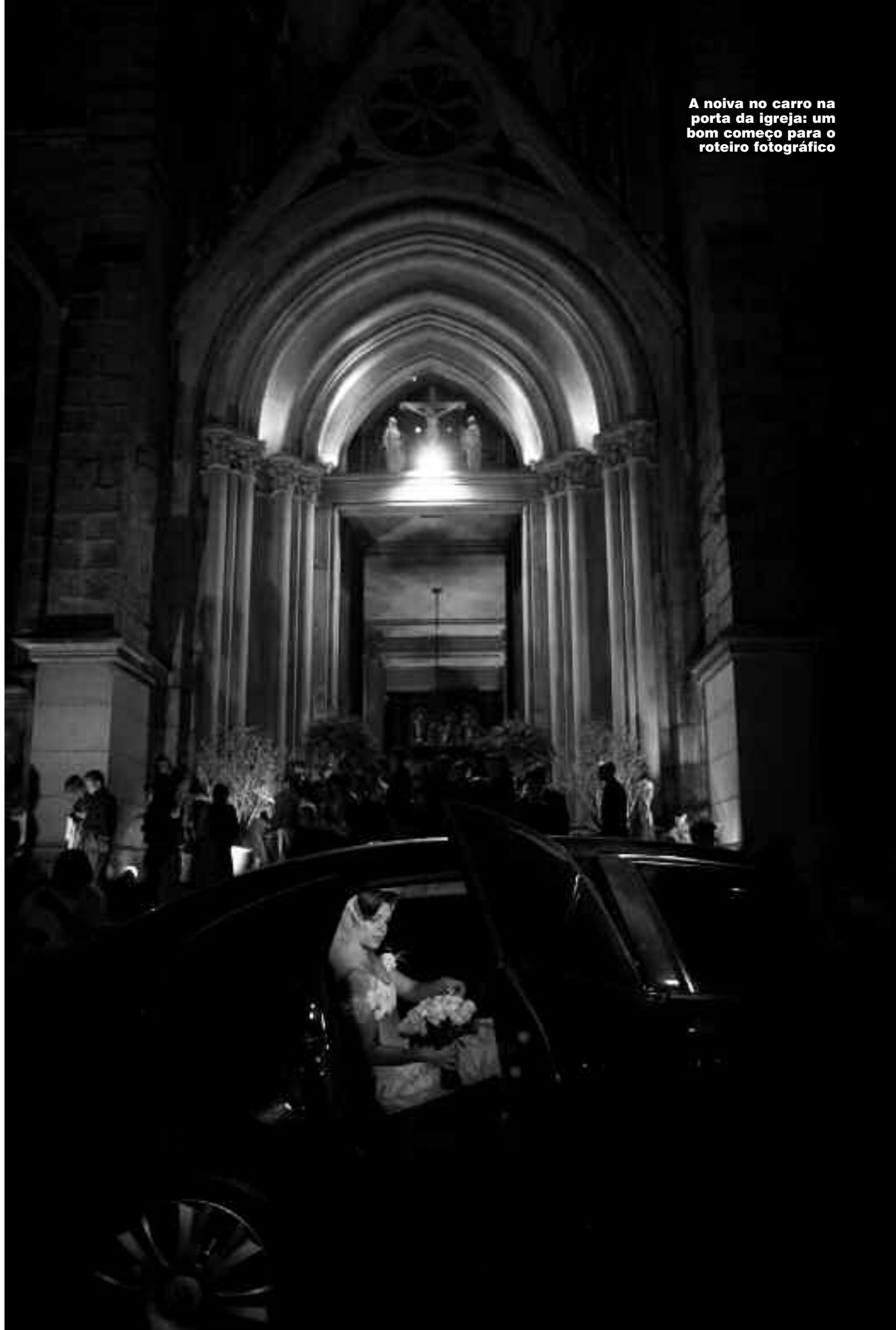


“Conhecer antecipadamente as restrições de cada religião ajuda a evitar que se perca uma cena importante. Além disso, também evita que o fotógrafo cometa alguns pecados na hora de montar o álbum para os noivos devido à falta de registros que o profissional julgou não ter importância”, adverte.

O AMOR ESTÁ NO AR

Para Vinícius, uma boa maneira de não correr riscos em fotos de cerimônia é criar um roteiro de momentos importantes que servem para qualquer ritual religioso. O profissional pode começar fotografando a noiva no carro. Neste momento, é importante que apenas um membro da equipe esteja no local, enquanto o(s) outro(s) fica(m) do

**A noiva no carro na
porta da igreja: um
bom começo para o
roteiro fotográfico**





Antes mesmo da entrada dos noivos, um membro da equipe deve estar atento aos convidados, familiares e às brincadeiras das daminhas e pajens (acima e abaixo): as cenas sempre rendem bons registros...





...e são importantes para os noivos, que não presenciaram tais momentos, como a emoção de certos convidados

lado de dentro da igreja. O responsável pelas imagens deve captar a expressão de tensão e emoção da noiva. Detalhes do veículo também podem ser registrados, como a placa personalizada (se tiver) ou o reflexo da noiva impresso no capô do carro, por exemplo.

Em seguida, é preciso fotografar a noiva com o pai antes ou durante a entrada na igreja. Este momento gera cenas comoventes, como o olhar paterno repleto de lágrimas ao contemplar a filha. “É importante lembrar que o pai é sempre um coadjuvante no casamento. Ele entrega a filha ao noivo e normalmente arca com os custos da celebração. Se o fotógrafo quer se destacar, esse é um bom momento para dar

atenção ao pai da noiva”, explica.

Antes da entrada do noivo e da noiva, um membro da equipe deve ficar encarregado de registrar cenas que precedem a cerimônia, como familiares se encontrando, as brincadeiras das daminhas e pajens, a expectativa dos padrinhos, o encontro de amigos... Tudo isso gera bons registros para os noivos, que não puderam presenciar tais momentos. Outro detalhe é fotografar o interior da igreja ou templo, que afinal foi escolhido pelo casal por alguma razão. Vinícius recomenda que o fotógrafo use a criatividade para explorar ângulos diferentes do local.

Quando começar a cerimônia, um membro da equipe deve estar preparado para clicar a entrada do noivo, das damas e pajens,

Vinícius Matos

Com uma trajetória de quatro anos de carreira, o mineiro Vinícius Matos se destaca no cenário nacional e internacional como um



premiado fotógrafo de casamentos. Seja em São Paulo, Belo Horizonte ou outros Estados do Brasil, ele está à frente da Escola de Imagem, na qual ministra cursos sobre fotografia. Também dirige a agência La Foto, que já foi vencedora de diversos concursos. Para saber mais sobre ele,

acesse escoladeimagem.com.br, lafoto.com.br ou viniciusmatos.com.br.



Atenção à entrada da noiva (acima): o registro deve ser feito pelo membro mais experiente da equipe; a cena dos noivos no altar junto ao celebrante na hora dos votos matrimoniais não deve ser esquecida (abaixo)



enquanto outro aguarda a noiva. Quanto à entrada dos padrinhos, Vinícius diz que prefere deixar o registro para ser feito durante a recepção, pois a entrada deles na igreja é um momento muito rápido, e é provável que se obtenha resultados ruins.

LÁ VEM A NOIVA

O momento mais importante de todo casamento é a entrada da noiva. Ela deverá ser registrada pelo fotógrafo mais experiente e seguro de que tudo ocorrerá da maneira certa. Nessa hora, o posicionamento, a movimentação e a técnica do profissional são fundamentais. Enquanto isso, outro membro da equipe deve estar registrando a expressão do noivo ao ver a noiva entrando na igreja.

Quando os noivos estiverem juntos no altar, um fotógrafo deve estar atento às cenas em que eles trocam olhares e apertam as mãos, revelando emoções. Ao mesmo tempo, um outro fotógrafo fica responsável por registrar os familiares (que muitas vezes estão chorando emocionados), as damas e pajens (que podem estar brincando ou dormindo) e os padrinhos.

Vinícius recomenda também que durante a celebração sejam feitas algumas imagens de ângulos mais abertos do casal no altar, tanto de frente como de costas. Outra dica é fazer tomadas do alto, quando possível, da celebração. "Muitas igrejas contam com mezaninos que permitem que fotos assim sejam feitas. A melhor maneira de assegurar esses registros é com a ajuda de um terceiro fotógrafo, que pode se ausentar do altar. Também é possível fotografar a entrada e a saída dos noivos do ponto de vista do mezanino", ensina ele.

Quando chegar o momento da bênção das alianças, é muito importante que pelo menos um fotógrafo esteja presente para o registro. Se acontecer de outros estarem presentes, o especialista indica que cada um combine de fazer a captura de maneiras diferentes, um dando atenção ao ângulo mais aberto e o outro ao



Durante a bênção das alianças procure ângulos diferenciados, caso vários fotógrafos da equipe estejam voltados para este momento



Acima, em um casamento religioso com efeito civil cuide do ângulo da tomada; abaixo, os cumprimentos dos familiares são fundamentais





Os noivos devem ser orientados pelo fotógrafo para se beijarem lentamente (acima, à esq.); no final da celebração, o fotógrafo deve ficar atento às expressões de alegria da saída dos noivos da igreja (acima, à dir.)

mais fechado, por exemplo. O mesmo vale para a troca das alianças: enquanto um se preocupa em registrar a emoção do noivo ou da noiva, o outro deve fazer uma tomada geral do registro.

Aproveite também para fazer fotos dos noivos com o celebrante. Em alguns casos, vale fazer uma foto do casal posando ao lado do padre, pastor ou rabino – principalmente se os noivos forem íntimos do celebrante.

Na hora dos votos matrimoniais, aquele que estiver pronunciando as palavras não deverá ser fotografado, pois geralmente as expressões são esquisitas. A dica é registrar a emoção de quem recebe os votos.

Caso os noivos se casem no religioso com efeito civil, durante o momento da assinatura dos documentos o registro não pode ser feito frontalmente, pois, segundo Vinícius, em geral a imagem mostra apenas as cabeças dos noivos, tapando as faces. Neste caso ele

sugere procurar outros ângulos, alternando imagens mais abertas com as mais fechadas.

No momento do beijo – um dos mais esperados do ritual –, vale a pena procurar ângulos diferentes para aumentar as opções de imagens, o que deve ser feito com a ajuda de outros membros da equipe. Uma dica do especialista é instruir o casal para que se beije devagar, para que o profissional possa fotografar sem ser surpreendido.

No final da celebração, um fotógrafo deve ficar para registrar a saída dos noivos, enquanto o(s) outro(s) segue(m) para o local da festa. Muitos casais costumam sair da igreja cercados por uma chuva de pétalas de rosa, arroz ou bolinhas de sabão. São imagens que podem ficar bem bacanas se captadas da maneira correta.

Na próxima aula, acompanhe as dicas de Vinícius Matos para fotografar a recepção (ou a festa) de um casamento.